

Caderno de Questões

Bimestre	Disciplina	Turmas	Período	Data da prova	P 174013
4.o	Sociologia	1.a Série	M	21/11/2017	
Questões	Testes	Páginas	Professor(es)		
3	7	6	Gilvan/Salgado		
Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.					
Aluno(a)			Turma	N.o	
Nota		Professor		Assinatura do Professor	

Parte I: Testes (valor: 3,0)

01. (UFG-2014) Leia o texto e analise a figura a seguir.

Em 1991, a renda média das brasileiras correspondia a 63% do rendimento masculino. Em 2000, chegou a 71%. As conquistas comprovam dedicação, mas também necessidade. As pesquisas revelam que quase 30% delas apresentam em seus currículos mais de dez anos de escolaridade, contra 20% dos profissionais masculinos.

PROBST, Elisiana Renata. "A evolução da mulher no mercado de trabalho". Revista do Instituto Catarinense de Pós Graduação. Disponível em: <www.icpg.com.br>. Acesso em: 4 abr. 2014



Disponível em: <www.facebook.com/MarchadasvadiasGo?ref=stre-am8hc_location=timeline>. Acesso em: 4 abr. 2014.

Tendo em vista o texto e o implícito no discurso iconográfico, percebe-se

- as diferenças na valorização da força de trabalho entre os gêneros e a ampliação das demandas das mulheres na luta pelo reconhecimento social.
- a queda da taxa de fecundidade, elevando a renda feminina, e os tabus da adequação a padrões de beleza vigentes.
- a alteração do perfil das trabalhadoras que se tornam mais velhas, casadas e mães e a participação das mulheres no movimento feminista.
- a classificação do trabalho doméstico contabilizado como atividade econômica e a continuidade de modelos familiares tradicionais.
- as diferenças da jornada de trabalho entre os gêneros e a influência da mídia estabelecendo um padrão de corpo feminino.

02. (ENEM-2013)

Texto I

Ela acorda tarde depois de ter ido ao teatro e à dança; ela lê romances, além de desperdiçar o tempo a olhar para a rua da sua janela ou da sua varanda; passa horas no toucador a arrumar o seu complicado penteado; um número igual de horas praticando piano e mais outra na sua aula de francês ou de dança.

Comentário do Padre Lopes da Gama acerca dos costumes femininos [1839] apud SILVA, T. V. Z. Mulheres, cultura e literatura brasileira. Ipotesi — *Revista dos Estudos Literários*, Juiz de Fora, v. 2. n. 2, 1998.

Texto II

As janelas e portas gradeadas com treliças não eram cadeias confessas, positivas; mas eram, pelo aspecto e pelo seu destino, grande gaiolas, onde os pais e maridos zelavam, sonegadas à sociedade, as filhas e as esposas.

MACEDO, J.M. "Memória da Rua do Ouvidor [1878]". Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 20 maio 2013 (adaptado).

A representação social do feminino comum aos dois textos é o(a)

- a. submissão de gênero, apoiada pela concepção patriarcal de família.
- b. acesso aos produtos de beleza, decorrência da abertura dos portos.
- c. ampliação do espaço de entretenimento, voltado às distintas classes sociais.
- d. proteção da honra, medida pela disputa masculina em relação às damas da corte.
- e. valorização do casamento cristão, respaldado pelos interesses vinculados à herança.

03. (ENEM-PPL 2012)

*Mirem-se no exemplo
Daquelas mulheres de Atenas
Vivem pros seus maridos
Orgulho e raça de Atenas.*

BUARQUE, C.; BOAL, A. "Mulheres de Atenas". In: *Meus caros amigos*, 1976. Disponível em: <http://letras.terra.com.br>. Acesso em 4 dez. 2011 (fragmento)

Os versos da composição remetem à condição das mulheres na Grécia antiga, caracterizada, naquela época, em razão de

- a. sua função pedagógica, exercida junto às crianças atenienses.
- b. sua importância na consolidação da democracia, pelo casamento.
- c. seu rebaixamento de status social frente aos homens.
- d. seu afastamento das funções domésticas em períodos de guerra.
- e. sua igualdade política em relação aos homens.

04. (Unioeste-2017) "Discursos sobre o sexo não se multiplicaram fora do poder ou contra ele, porém, lá onde ele se exercia e como meio para seu exercício: criaram-se em todo canto incitações a falar; em toda parte, dispositivos para ouvir e registrar procedimentos para observar, interrogar e formular. Desenfurnam-no e obrigam-no a uma existência discursiva".

Trecho de História da Sexualidade, Vol. I – "A Vontade de Saber" in *Sociologia em Movimento* (p. 503).

Tendo como referência os estudos sobre sexualidade em "A Vontade de Saber", no qual o autor se propõe a analisar os discursos de verdade em torno da sexualidade, é **correto** afirmar sobre essa obra que

- a. o objetivo principal da obra foi fazer uma história das condutas, comportamentos e práticas sexuais das sociedades ocidentais.
- b. o tema principal do livro são os problemas de censura e de liberdade sexual nas sociedades ocidentais.
- c. em "A Vontade de Saber", o discurso sobre repressão sexual moderna é criticado por ocultar a proliferação de discursos a respeito da sexualidade.

- d. Foucault demonstra que os discursos sobre a sexualidade apenas descrevem a natureza reprodutiva humana e não se articulam com quaisquer relações de poder.
- e. em “A Vontade de Saber”, o autor defende a existência de uma verdade sobre o sexo que está escondida nos discursos sobre sexualidade.

05. (UERJ-2017) O século XXI tem assistido à ampliação do debate acerca das uniões homoafetivas, o que possibilitou algumas mudanças, como a observada no quadro.

LEGALIZAÇÃO DE UNIÕES HOMOAFETIVAS										
Ano	2000	2003	2005	2006	2009	2010	2012	2013	2014	2015
País	Países Baixos	Bélgica	Canadá Espanha	África do Sul	Noruega Suécia	Argentina Portugal Islândia	Dinamarca	Brasil França Inglaterra Nova Zelândia País de Gales Uruguai	Escócia Luxemburgo	Estados Unidos Finlândia Irlanda México

Adaptado de hypescience.com.

Essa mudança de costumes expressa principalmente o reconhecimento do seguinte princípio entre os direitos humanos:

- inclusão política
- diversidade cultural
- uniformidade jurídica
- igualdade econômica
- uniformidade sexual

06. (UEL-2017) Observe a figura e leia o texto a seguir.



Orlan, *Autorretrato*, fotografia digital, 2004.

Orlan foi a primeira artista a utilizar a cirurgia estética nas suas performances com a intenção de transformar a operação em um evento artístico e não obter um resultado final que adequasse seu rosto aos padrões de beleza vigentes. A figura faz parte de uma série de autorretratos produzidos a partir da apropriação de práticas de intervenções corporais provenientes de outras tradições e da hibridização do seu rosto com imagens de registros etnográficos, por meio da manipulação digital. Esses autorretratos buscam o mesmo apelo visual que as propagandas de produtos de beleza.

Adaptado de Entrevista: “Orlan, artiste: Mon corps est devenu un lieu public de débat”.

(Orlan, artista: Meu corpo se tornou um lugar público de debate). In: *Le Monde*. Paris, 22 abr. 2009.

Com base na figura e no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Ao evidenciar a falta de um padrão universal de beleza feminina, Orlan indica que a beleza é construída socialmente.
- II. Orlan, ao problematizar o estatuto do corpo e da beleza nas sociedades de culturas tradicionais, questiona os padrões de beleza da sociedade ocidental contemporânea.
- III. Ao recorrer às imagens e às práticas de intervenções corporais de outras culturas, Orlan revela que o que é considerado feio diz respeito às culturas tradicionais.
- IV. O processo de hibridização da imagem do rosto de Orlan com máscaras africanas, ou outras representações, visa à constituição de um novo conceito de beleza.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b. Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c. Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d. Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e. Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

07. (...) *Como para mim é mais difícil vestir a pele de uma mulher negra, porque por ser branca eu tenho menos elementos que me permitem alcançá-la, eu preciso fazer mais esforço. Não porque sou bacana, mas por imperativo ético. E a melhor forma que conheço para alcançar um outro, especialmente quando por qualquer circunstância este outro é diferente de mim, é escutando-o. Assim, quando ouvi que não deveria usar turbante, entre outros símbolos culturais das mulheres negras, fui escutá-las. Acho que isso é algo que precisamos resgatar com urgência. Não responder a uma interdição com uma exclamação: "Sim, eu posso!". Mas com uma interrogação: "Por que eu não deveria?". As respostas categóricas, assim como as certezas, nos mantêm no mesmo lugar. As perguntas nos levam mais longe porque nos levam ao outro.*

BRUM, Eliane. De uma branca para outra. *El País*. 20 de fevereiro de 2017. Adaptado. Disponível em: <http://brasil.elpais.com/brasil/2017/02/20/opinion/1487597060_574691.html>

Assinale a alternativa que apresenta o conceito sociológico que melhor representa o desejo de compreensão do outro apresentado pela autora:

- a. Etnocentrismo.
- b. Antropocentrismo.
- c. Relativismo Cultural.
- d. Fato Social.
- e. Apropriação cultural.

Parte II: Questões Escritas (valor: 5,0)

01. (valor: 2.0) "O poder, exercido de forma celular, está presente nas microrrelações sociais."

ARAÚJO, S. M. de; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. *Sociologia. Um Olhar Crítico*. São Paulo: Contexto, 2009. p. 143.



<https://posgraduacaosite.wordpress.com/2016/01/15/calvin-e-harold/>

Aluno(a)	Turma	N.o	P 174013
			p 5

A afirmação das autoras e a charge de Calvin e Haroldo estão presentes na discussão sobre o poder na sociedade moderna. Em que medida a forma de poder celular (microrrelações/Foucault) a que elas se referem se diferencia das formas tradicionais de poder?

02. (valor: 1.0) Acerca dos temas estudados no bimestre, complete os espaços vazios com os seguintes conceitos: **Essencialista, Michel Foucault, Construtivista Social, Panóptico, Essencialista, Sigmund Freud** – colocando-os em sua ordem correta.

- a. A abordagem _____ costuma definir gênero como a dimensão dos atributos culturais alocados a cada um dos sexos em contraste com a dimensão anatomofisiológica dos seres humanos, representada pela abordagem_____.
- b. A disciplina-mecanismo é um dispositivo funcional e arquitetônico que visa otimizar e tornar mais rápido o exercício do poder e o controle do corpo, mediante o modelo do _____.
- c. O corpo é sempre uma interpretação. A percepção que possuímos de um corpo depende do olhar que vê este corpo. E este “olhar” não depende de um sujeito específico, mas de uma “estrutura”, de uma relação de “olhares”. Corrobora com o pensamento descrito as análises feitas por _____.
- d. A teoria _____ de _____ofereceu uma das primeiras explicações influentes acerca das diferenças entre homens e mulheres. Ele acreditava que diferenças na anatomia masculina e feminina, explicariam, em grande parte, o desenvolvimento de papéis de gênero masculino e feminino distintos.

Resposta

- a. _____, _____
- b. _____
- c. _____
- d. _____

03. (valor: 2.0) (ENEM-2016/Modificada)

Texto I



Tradução: "As mulheres do futuro farão da Lua um lugar mais limpo para se viver".

Disponível em: www.propagandashistoricas.com.br. Acesso em: 16 out. 2015.

Texto II

Metade da nova equipe da NASA é composta por mulheres

Até hoje, muitos astronautas americanos já estiveram no espaço, enquanto as mulheres não chegam a ser um terço desse número. Após o anúncio da turma composta por mulheres, alguns internautas escreveram comentários machistas e desrespeitosos sobre a escolha nas redes sociais.

Disponível em: <https://catracalivre.com.br>. Acesso em: 10 mar. 2016.

A comparação entre o anúncio publicitário de 1968 e a repercussão da notícia de 2016 mostra a persistência do preconceito contra a mulher? Sim ou não? Justifique a sua resposta.

Folha de Respostas

Bimestre 4.o	Disciplina Sociologia	Data da prova 21/11/2017	P 174013 p 1
-----------------	--------------------------	-----------------------------	------------------------

Aluno(a) / N.o / Turma

Assinatura do Aluno

Assinatura do Professor

Nota

Parte I: Testes (valor: 3,0)

Quadro de Respostas

Obs.: 1. Faça marcas sólidas nas bolhas sem exceder os limites.

2. Rasura = Anulação.

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
a.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Parte II: Questões Dissertativas (valor: 5,0)

01. (valor: 2,0) _____

02. (valor: 1,0)

- a. _____, _____
b. _____
c. _____
d. _____

03. (valor: 2,0) _____

Parte I: Testes

01. Alternativa **a**.

Tanto o texto quanto a figura deixam claro que o tema em questão é a demanda por igualdade de gênero nas relações de trabalho. Por mais que haja o reconhecimento de que esse é um problema fundamental de nossa sociedade contemporânea, o esforço na tentativa de valorizar as mulheres ainda é insuficiente para compensar uma herança histórica de dominação masculina.

02. Alternativa **a**.

A alternativa **a** é a única correta. Os textos apresentam mulheres que não têm liberdade para de escolha, que vivem sob a tutela de seus pais ou maridos e que são educadas para os afazeres domésticos. Desta maneira, são relegadas a um regime de submissão de gênero, não tendo as mesmas possibilidades de inserção social que os homens.

03. Alternativa **c**.

As “mulheres que vivem para os seus maridos” são mulheres que têm seu status social definido a partir da subserviência aos homens. De fato, na sociedade ateniense clássica, as mulheres não possuíam os direitos de cidadania, tendo sua importância vinculada aos afazeres domésticos e reprodutivos da sociedade.

04. Alternativa **c**.

Do ponto de vista sociológico, podemos afirmar que a questão não apresenta alternativa correta. A obra de Michel Foucault ainda não foi devidamente transposta para o Ensino Médio e muitas questões ainda apresentam imprecisões conceituais. Assim, para o aluno, o ideal em questões como esta é se atentar quase que estritamente ao texto. Nele, o autor afirma que houve uma maior incitação a se falar sobre o sexo. Se pensarmos nessa linha, verificamos que somente a alternativa **c** trata dessa questão. No entanto, vale ressaltar que Foucault não está fazendo uma crítica ao discurso de repressão sexual moderna, mas uma mera constatação: ao mesmo tempo em que a modernidade afirma que o sexo é reprimido, ela está dando condições para que o sexo exista como um problema.

05. Alternativa **b**.

O reconhecimento das uniões homoafetivas corresponde a uma forma de reconhecimento da diversidade das expressões afetivas e das construções de laços familiares.

06. Alternativa **a**.

As afirmativas I e II são as únicas corretas. As performances de Orlan questionam a cultura europeia ao utilizarem elementos estéticos que fogem ao padrão ocidental de beleza. Assim, ela não está necessariamente procurando construir um novo conceito estético, mas questionar o vigente em sua cultura.

07. Alternativa **c**.

A dúvida gerada pela intenção de compreender a visão do outro é um resultado da prática do relativismo cultural, ou seja, do ato de considerar que a nossa cultura não é o centro, nem a única verdadeira.

Parte II: Questões

01. O poder celular está relacionado à forma como Michel Foucault compreende o poder. Diferentemente da acepção tradicional (como aquela weberiana), que enxerga o poder relacionado ao Estado, ao soberano e ao exercício da força, a ideia de poder celular está relacionada aos dispositivos que disciplinam as condutas dos sujeitos. O poder celular não ocorre de cima para baixo, mas distribuído na própria sociedade e se mostra, sobretudo nas formas de disciplina dos corpos.
- 02.
- a. Construtivista Social, Essencialista.
 - b. Panóptico.
 - c. Michel Foucault.
 - d. Essencialista, Sigmund Freud.
03. Sim. A persistência do preconceito contra a mulher revela o quanto nosso pensamento continua sendo formado a partir de estereótipos de masculino e feminino tradicionalmente construídos. É nesse sentido que hoje as mulheres continuam a sofrer para ocupar espaços de relevância política, econômica e científica em nossa sociedade.